

Janeiro: Portugal com o segundo preço médio horário de eletricidade em mercado grossista mais baixo da Europa

- Em janeiro de 2025, as fontes renováveis representaram 79,9% da eletricidade gerada em Portugal Continental, com a energia eólica a liderar (37%).
- Dos mercados europeus analisados, Portugal registou o segundo preço médio horário de eletricidade no mercado grossista mais baixo da Europa, apenas atrás da Noruega e a par de Espanha
- Foram 190 o total de horas renováveis no mês, o equivalente a cerca de 8 dias
- A eletricidade renovável permitiu uma poupança média de 185,3 €/MWh e uma poupança acumulada de 8 844 milhões de euros
- Dos mercados europeus analisados, Portugal foi o terceiro país na Europa com maior incorporação renovável na geração de eletricidade
- Desde 2015, a capacidade instalada aumentou 8 515 MW (+69,3%), reforçando o compromisso nacional com a transição energética.

Lisboa, 18 de fevereiro de 2025 — O [Boletim Eletricidade Renovável](#) elaborado pela [Associação Portuguesa de Energias Renováveis \(APREN\)](#) destaca que, no primeiro mês de 2025 a eletricidade gerada a partir de fontes renováveis representou 79,9% da produção total de 4 837 GWh em Portugal Continental. Este valor reflete a continuidade do contributo das tecnologias hídrica e eólica, em linha com os registos de janeiro de 2024.

No contexto europeu, entre dia 1 de janeiro e 31 de janeiro de 2025, Portugal foi o terceiro país com maior **incorporação renovável na geração** de eletricidade de entre os mercados analisados, com 79,9%, ficando apenas atrás da Noruega (96,7%) e da Dinamarca (84,6%). Subiu, assim, do habitual quarto lugar ao ultrapassar a Áustria.

Portugal registou, ainda, de entre os mercados europeus analisados, o segundo preço médio horário de eletricidade em mercado grossista mais baixo a nível europeu, atrás da Noruega e juntamente com Espanha, refletindo o impacto positivo da elevada incorporação renovável na competitividade do mercado elétrico nacional e ibérico. Ao longo do mês, as renováveis proporcionaram uma poupança média na casa dos **185,35 €/MWh** e uma poupança acumulada na casa dos **8 844 milhões de euros**.

A análise detalhada da APREN mostra ainda que a tecnologia eólica liderou no mês de janeiro, representando 37% da eletricidade produzida no país, logo seguida pela hídrica, com 32%. Já a energia solar totalizou 5,7%, perto dos 5,1 da Bioenergia. Foram 190 o total de horas renováveis no mês, o equivalente a cerca de 8 dias.

Para Pedro Amaral Jorge, CEO da APREN, *“Cerca de 80% da eletricidade produzida em janeiro teve origem em fontes renováveis, com a energia eólica a destacar-se. É igualmente relevante notar que Portugal teve o segundo preço médio horário de eletricidade em mercado grossista mais baixo a nível europeu, ficando somente atrás da Noruega e na mesma posição que Espanha. Estes números demonstram o impacto das renováveis na redução da fatura de eletricidade, e tornam óbvia a necessidade de adaptar o atual desenho do mercado à realidade renovável, para que este consiga capturar todos os benefícios económicos que a produção de energia limpa encerra.*

O crescimento da capacidade renovável instalada tem sido um fator determinante na transição energética do país. Entre janeiro de 2015 e dezembro de 2024, registou-se um aumento de 8 515 MW na capacidade instalada, o que representa um crescimento de 69,3%. No último ano, entre dezembro de 2023 e dezembro de 2024, verificou-se um aumento de 1 974 MW, impulsionado sobretudo pela tecnologia solar fotovoltaica, que registou um crescimento de 1 144 MW na componente centralizada e 624 MW na descentralizada. No final de 2024, a capacidade renovável representava cerca de 76% da capacidade total instalada em Portugal.

A APREN salienta os resultados positivos da produção de eletricidade renovável em Portugal Continental, que evidenciam o esforço e o compromisso do setor com a transição energética e o seu trabalho na diminuição dos efeitos das alterações climáticas. A transição energética e o cumprimento das metas climáticas dependem de um compromisso sólido na valorização e expansão das energias renováveis em Portugal.

O boletim completo encontra-se disponível no seguinte [link](#).

Sobre a APREN:



A Associação Portuguesa de Energias Renováveis (APREN) é uma associação sem fins lucrativos, constituída em outubro de 1988, com a missão de coordenação e representação dos interesses comuns dos seus Associados na promoção das Energias Renováveis no setor da eletricidade.

A APREN desenvolve trabalho em conjunto com organismos oficiais e outras entidades congéneres, a nível nacional e internacional, constituindo um instrumento de participação nas políticas energética e ambiental através do aproveitamento e valorização dos recursos naturais para produções de eletricidade, nomeadamente nos domínios hídricos, eólico, solar, geotérmico, da biomassa, do biogás e dos resíduos sólidos urbanos.